



Câmara Municipal de

Folha n.º 01 de proc.
n.º 993 do 1995
Paulo

220

01 - PL
01-0998/1995

PROJETO DE LEI

LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE:

10 OUT 1995

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
POLÍTICA URBANA, METROPOLI-
TANA E MEIO-AMBIENTE;
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE;
FINANÇAS E ORÇAMENTO

[Signature]
PRESIDENTE

Denomina AGENOR MUNARI a Viela sem denominação, localizada na Rua Pedro Belegarde, altura do nº 192, Setor 54, Quadra 29, nesta Capital.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Artigo 1º - Fica denominada AGENOR MUNARI a Viela sem denominação, localizada na Rua Pedro Belegarde, altura do nº 192, Setor 54, Quadra 29, (Codlog 15.882-8), nesta Capital.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

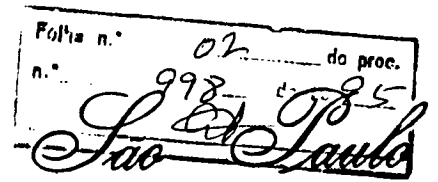
[Signature]

ANTONIO DE PAIVA MONTEIRO FILHO
Vereador

SEÇÃO DE REVISÃO
10 OUT 1995
-DT. 10-



Câmara Municipal de



J U S T I F I C A T I V A

A comunidade quer prestar a homenagem ao **Sr. AGENOR MUNARI** denominando a Viela localizada na Rua Pedro Belegarde, Setor 54, Quadra 29, nesta Capital.

Agenor Munari nasceu em Campinas em 22 de junho de 1922; descendente de família italiana, foi um menino que teve uma vida muito difícil. Com 7 anos teve que ir trabalhar não podendo nem estudar direito, tendo feito até a 3ª série primária.

Apesar da vida difícil, sempre foi uma pessoa muito inteligente. Na adolescência, aos 13 anos, arrumou um emprego na firma Duperial no cargo de mecânico industrial. Aos 18 anos tendo que servir o exército e aos 21 anos foi para a guerra.

Numa noite de Natal, com muita tristeza, parte o **Sr. Agenor** para a Itália deixando os familiares, amigos muito tristes, por ser uma pessoa muito amada e querida.

Sr. Agenor contava que ninguém podia imaginar o que ele passou na vida, se tratando que na guerra ele teve que guerrear com cachumba e febre acima de 40 graus, além de ver a perda de seus grandes amigos na sua frente.

Contudo isso, após 1 ano de angústia, a fome, a doença, chegou a hora de voltar. Com problema de tuberculose, teve que operar os pulmões e sem ajuda do próprio exército a quem serviu como verdadeiro cidadão.

Dª Dirce, com quem contraiu matrimônio, é quem deu todo o apoio e carinho, aliás, era essa moça que **Sr. Agenor** havia deixado antes de ir para a guerra.

Recuperou-se da doença e com sua esposa e seus 6 filhos continuou sua batalha, trabalhando dia após dia para o sustento da família e conseguir depois de alguns anos a aposentadoria do exército.

Do amargo da vida, teve momentos doces com os amigos que o elegeram presidente do Clube Atlético Azevedo Soares - quadra de esporte tem seu nome - onde se de-



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 03 de proc.
n.º 998 de 1925

cont.justific. AGENOR MUNARI pág.02

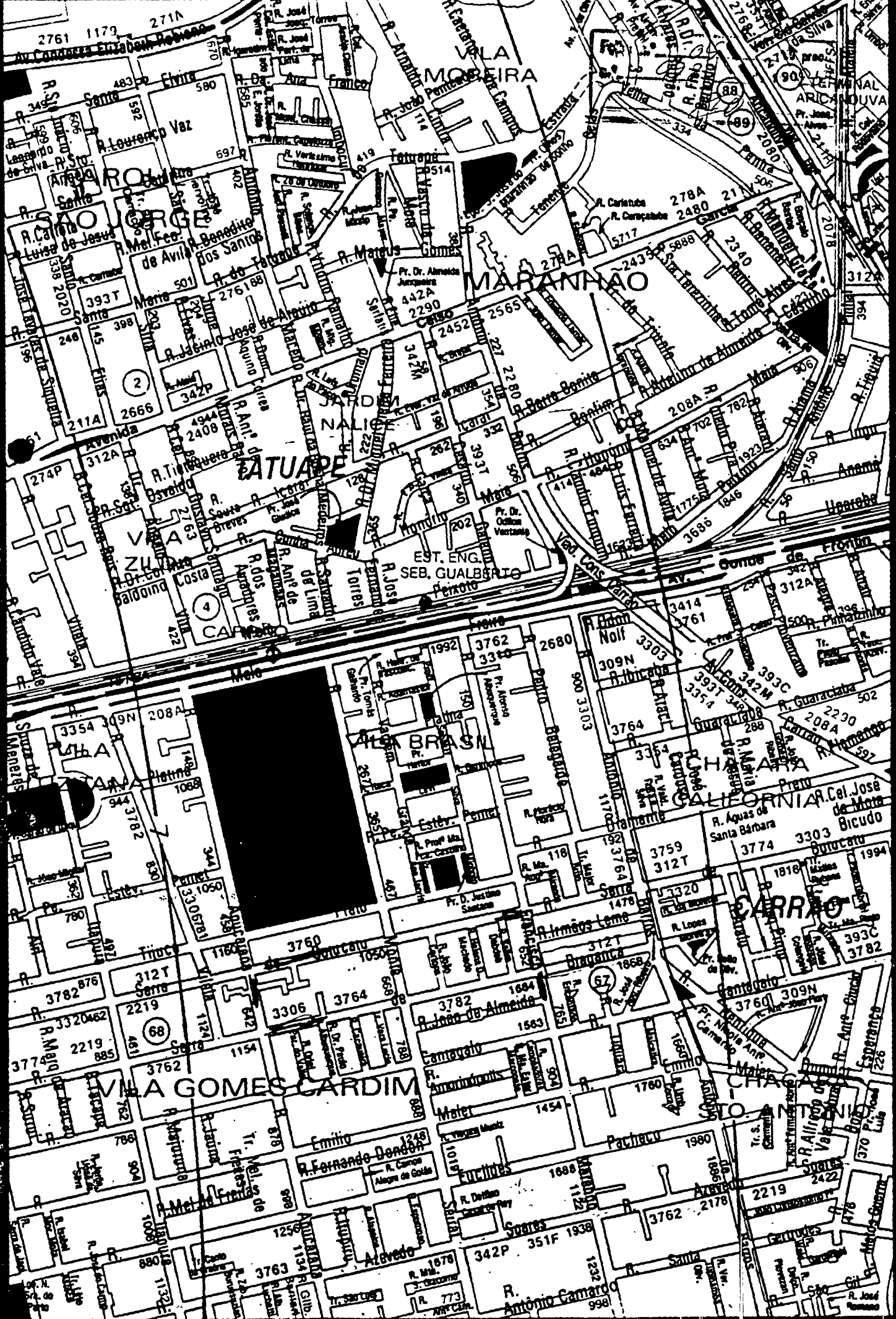
dicou com empenho, com amor e mais que isso, sem receber nenhuma ajuda financeira ou salário algum.

Trabalhou para alguns políticos, pois, acreditava que assim poderia indiretamente fazer alguma coisa para o nosso país. Foi sempre um homem honesto, competente e maravilhoso.

A Família Munari juntamente com os amigos e a comunidade querem homenageá-lo com uma rua, a qual estamos sugerindo a **Viela da Rua Belegarde, Vila Brasil.**

Faleceu em 14/02/1994.

A B C D E F H J L M N O P R S T U V X Z



A B C D E F H J L M N O P R S T U V X Z

Folha n.º 06 de proc.
n.º 998 do 1895
CPD

10 J

AD. 31.200/92
D. 31.941/92



Cidade de São Paulo

Mapa
Prefeitura de
Secretaria de
Departamento
CADLOG/CA

R. FÁBIO L.
PROVENSANO
DD. 15.211/112
DD. 23.479/181

Via Municipal
4393f

